

Relatório Gerencial de Resultados

3T22



/ Índice

1. Destaques 3T22	Pág. 03
2. Estratégia	Pág. 05
<i>Estratégia Digital</i>	<i>Pág. 05</i>
<i>Centralidade do Cliente</i>	<i>Pág. 06</i>
<i>Agenda ESG</i>	<i>Pág. 06</i>
3. Negócios	Pág. 08
<i>Carteira do Varejo</i>	<i>Pág. 09</i>
<i>Carteira do Atacado</i>	<i>Pág. 13</i>
4. Resultados	Pág. 14
5. Qualidade da Carteira	Pág. 20
6. Captações e Liquidez	Pág. 22
7. Índice de Basileia	Pág. 23
Anexos	Pág. 25

/ Destaques do 3T22

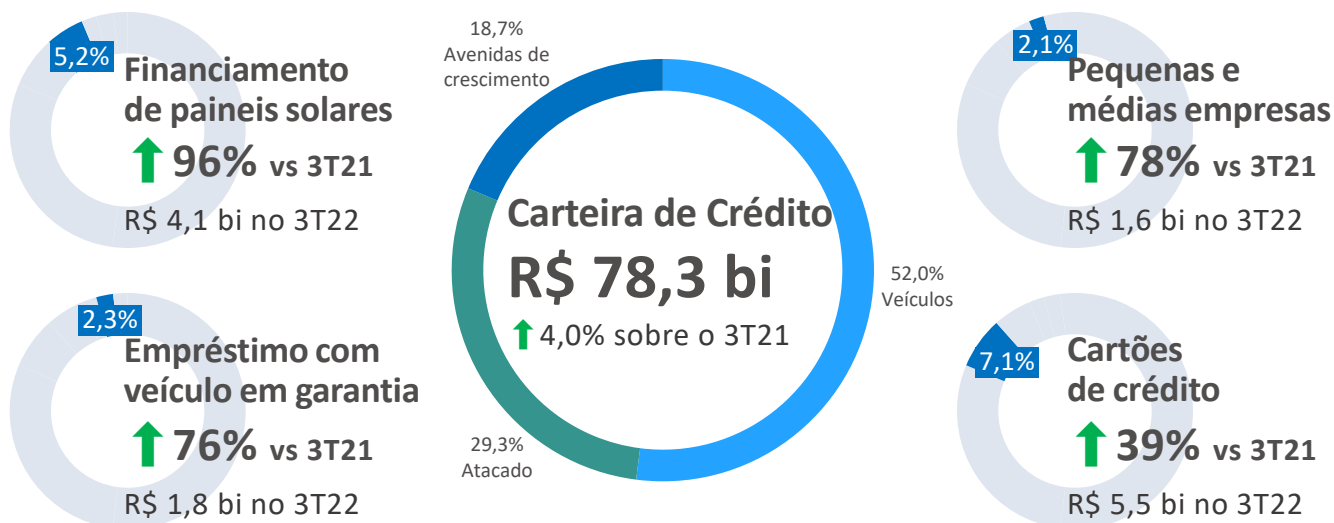
BV continua registrando resultados e rentabilidade consistentes

Lucro Líquido e ROE Recorrente

R\$ 387 mm (3T22)
↓ 4,0% sobre o 3T21
12,6% (3T22)
vs 13,9% no 3T21

R\$ 1.187 mm (9M22)
↑ 3,3% sobre o 9M21
13,3% (9M22)
vs 13,7% no 9M21

Sólidos avanços na estratégia de diversificação



Balanco sólido e gestão de risco conservadora

Índice de Inadimplência (90 dias)
4,8%
vs 4,3% no 2T22

Índice de Liquidez (LCR²)
225%
vs 216% no 2T22

Índice de Cobertura
179%
vs 203% no 2T22

Índice de Basileia
17,0%
vs 17,1% no 2T22

/ Destaques do 3T22

Principais Informações e Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo apresentamos as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação. A reconciliação entre contábil e gerencial encontra-se no anexo deste relatório.

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22	Variação %		
						3T22/2T22	3T22/3T21	9M22/9M21
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ M)								
Receitas totais (i) + (ii)	2.413	2.442	2.468	7.119	7.366	1,0%	2,2%	3,5%
Margem financeira bruta (i)	1.849	2.006	1.937	5.487	5.954	-3,5%	4,7%	8,5%
Receita de serviços e corretagem (ii)	564	436	531	1.633	1.412	21,8%	-5,8%	-13,5%
Custo de crédito	(567)	(601)	(781)	(1.682)	(2.074)	30,0%	37,7%	23,3%
Despesas adm. e de pessoal (inclui PLR)	(647)	(800)	(804)	(1.752)	(2.337)	0,5%	24,3%	33,4%
Lucro Líquido Recorrente	403	412	387	1.148	1.187	-6,0%	-4,0%	3,3%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)								
Total de ativos	119.967	121.936	128.170	119.967	128.170	5,1%	6,8%	6,8%
Carteira de crédito ampliada	75.286	76.591	78.290	75.286	78.290	2,2%	4,0%	4,0%
Segmento Atacado	24.711	24.721	24.561	24.711	24.561	-0,6%	-0,6%	-0,6%
Segmento Varejo	50.575	51.870	53.729	50.575	53.729	3,6%	6,2%	6,2%
Recursos captados	79.307	82.852	82.812	79.307	82.812	0,0%	4,4%	4,4%
Patrimônio líquido	12.229	14.774	14.693	12.229	14.693	-0,5%	20,1%	20,1%
Índice de Basileia (%)	15,7%	17,1%	17,0%	15,7%	17,0%	-0,1 p.p.	1,4 p.p.	1,4 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	15,1%	15,8%	15,8%	15,1%	15,8%	0,0 p.p.	0,8 p.p.	0,8 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,9%	13,7%	13,0%	12,9%	13,0%	-0,7 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)								
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE)	13,9%	13,9%	12,6%	13,7%	13,3%	-1,2 p.p.	-1,3 p.p.	-0,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,4%	1,4%	1,2%	1,3%	1,3%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes	10,1%	10,2%	10,1%	10,0%	10,2%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.	0,2 p.p.
Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	7,2%	7,6%	7,0%	7,2%	7,3%	-0,5 p.p.	-0,2 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE) ⁵ – acumulado 12 meses	31,9%	38,0%	39,4%	31,9%	39,4%	1,4 p.p.	7,5 p.p.	7,5 p.p.
Índice de Eficiência Normalizado ⁶ (IE) – LTM	30,5%	34,2%	35,0%	30,5%	35,0%	0,8 p.p.	4,5 p.p.	4,5 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	3,7%	4,3%	4,8%	3,7%	4,8%	0,5 p.p.	1,1 p.p.	1,1 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	231%	203%	179%	231%	179%	-24,2 p.p.	-52,3 p.p.	-52,3 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES								
Colaboradores ⁷ (quantidade)	4.240	4.571	4.620	4.240	4.620	1,1%	9,0%	9,0%
Ativos sob gestão ⁸ (Wealth) - R\$ M	52.828	47.382	48.964	52.828	48.964	3,3%	-7,3%	-7,3%

1. Quociente entre o lucro líquido recorrente e o patrimônio líquido médio do período, anualizado. Não considera outros resultados abrangentes registrados no patrimônio líquido; 2. Quociente entre o lucro líquido recorrente e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias – resultado de atividade imobiliária); 6. Índice de Eficiência calculado excluindo-se os investimentos no banco digital; 7. Não considera estagiários e estatutários; 8. Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

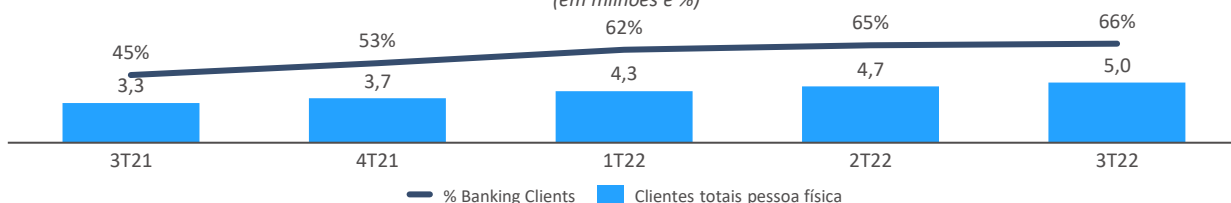
/ Estratégia

Estratégia Digital

▶▶ Banco Digital

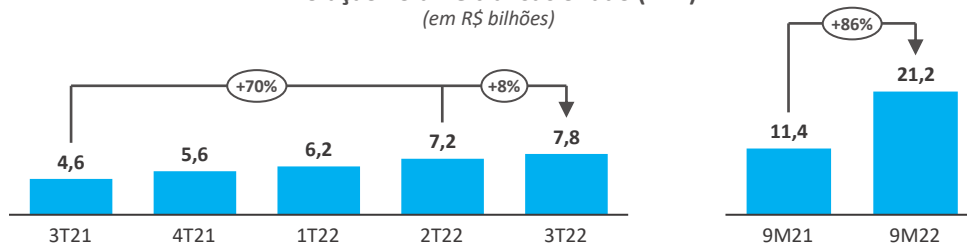
A nossa base de clientes digitais segue crescendo: encerramos o terceiro trimestre de 2022 com 3,3 milhões de clientes¹, o que indica um crescimento de 125% em relação ao mesmo período do ano passado. Os clientes digitais do banco já representam 66% da base de clientes pessoa física do BV (vs 45% no 3T21).

Evolução dos clientes pessoa física e conversão banking clients¹
 (em milhões e %)



O aumento na base de clientes digitais refletiu no volume total transacionado (TPV) que cresceu 70% na comparação com o mesmo período do ano passado, passando de R\$ 4,6 bilhões no 3T21 para R\$ 7,8 bilhões no 3T22. No acumulado dos primeiros nove meses do ano, atingimos R\$ 21,2 bilhões de TPV, crescendo 86,4% sobre o mesmo período de 2021.

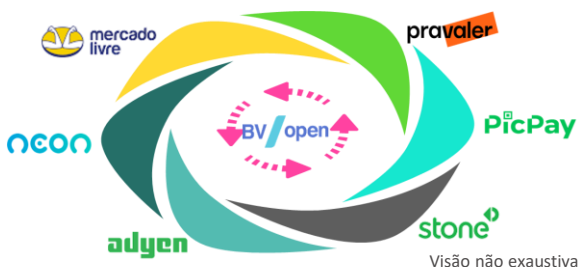
Evolução volume transacionado (TPV)
 (em R\$ bilhões)



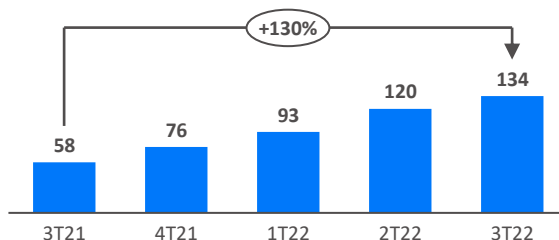
▶▶ Plataforma BV Open

Continuamos expandindo o BV Open, a plataforma de parcerias por meio de nossas APIs. Encerramos o 3T22 com 60 parceiros dos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce conectados e utilizando os serviços da nossa plataforma BV Open.

As transações realizadas em nossa plataforma **Banking as a Service (BaaS)** atingiram 134 milhões no 3T22, crescimento de 130% vs 3T21. As transações incluem pagamento de boletos bancários, Ted e Pix, pagamento instantâneo lançado pelo Bacen em 2020.



Transações na Plataforma BaaS
 (milhões)



/ Estratégia

Centralidade do Cliente

Nosso propósito é tornar mais leve a vida financeira de pessoas e empresas. Sempre buscamos desenvolver uma cultura empreendedora que enfatize um forte compromisso em cuidar e atendê-los com suporte de alta qualidade.

Neste sentido, buscamos continuamente aprimorar a experiência dos clientes em todos os nossos canais de atendimento, bem como oferecer soluções de produtos e serviços contextualizados e personalizados a cada um deles. A estratégia de colocar o cliente no centro de nossas decisões tem se mostrado cada vez mais relevante, neste trimestre destacamos:

Net Promoter Score - NPS

A principal métrica de avaliação de clientes - o NPS (*Net Promoter Score*) - reflete nossos esforços contínuos para entregar uma melhor experiência. No canal de atendimento ao cliente, nosso NPS transacional médio no 3T22 foi de 73 vs 71 no 2T22. Já no setor de cobrança, o NPS foi de 72 para ambos os períodos. Por fim, o NPS de Ouvidoria registrou 84 pontos no 3T22 vs 81 no 3T21.

Plataformas Consumidor.gov e Reclame Aqui

No site Consumidor.gov.br, que permite a avaliação das empresas pelos consumidores, nosso Índice de Solução ficou em 79,8%, e a Nota do Consumidor foi de 2,9, segunda maior nota no mercado. O índice de solução e a nota do consumidor estão acima da média do mercado em 5,8% e 13,3%, respectivamente. Já na plataforma Reclame Aqui, continuamos com BOA reputação e nota 7,2/10.

Agenda ESG

Nossa agenda ESG está pautada em 3 pilares de atuação: **1) neutralizar nosso impacto ambiental; 2) acelerar a inclusão social** e; **3) mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis**. Em 2021, lançamos o nosso compromisso público com **5 metas a serem cumpridas até 2030**, as quais estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. No 3T22, destacamos as seguintes iniciativas e realizações dentro de nossa agenda ESG:

Compensamos 100% do CO2 emitido pelos que veículos financiamos

Desde 1º de janeiro de 2021, todos os veículos financiados pelo banco BV tem as suas emissões de CO2 compensadas. A iniciativa é pioneira entre os bancos brasileiros e já soma **1,6 milhão de toneladas de CO2 compensadas** até o encerramento do 3T22. O total de veículos incluídos no programa já corresponde a frota veicular da cidade de Salvador, na Bahia.

Negócios Sustentáveis

Em linha com nosso compromisso de mobilizar R\$ 80 bilhões em recursos para fomentar negócios sustentáveis até 2030, desde o início de 2021 até o encerramento do 3T22 já financiamos e distribuímos **R\$ 12,6 bilhões** para negócios ESG no varejo e no atacado.

Captações Verdes

Durante o mês de outubro de 2022, captamos mais US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 517 milhões) junto à *International Finance Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, que igualmente à tranche anterior de US\$ 50 milhões, serão utilizados para fortalecer e ampliar o acesso ao financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicompostíveis. Com isso, ao longo de 2022, considerando as captações junto à IFC e CDBs green, já são **mais de R\$ 1 bilhão em captações verdes** para fortalecimento da agenda sustentável no Brasil.

/ Estratégia

Agenda ESG

Inauguração novos institutos sociais

Desde 2018, temos uma **plataforma de apoio social por meio do esporte**, que conta com projetos sociais de renomados atletas e ex-atletas brasileiros. Inauguramos em agosto, em Joinville, o **projeto da maior medalhista feminina paralímpica do Brasil, Adria Santos**. O projeto **atenderá crianças de 6 a 12 anos com e sem deficiência visual**. Ao todo, o BV apoia **10 institutos sociais** que impactaram diretamente a vida de mais de **2 mil pessoas**.

Nova Governança ASG

Desde 2020 instituímos o Comitê de Sustentabilidade. A partir de 2022, esse comitê passou a assessorar diretamente o Conselho de Administração para os temas relacionados à ESG, e foi renomeado **Comitê ASG**. Esse comitê conta com 3 membros, um indicado pelo acionista Votorantim Finanças, um indicado pelo acionista Banco do Brasil e uma diretora do banco.

Adesão do BV à UNEPFI

Nos **tornamos signatários oficiais dos Princípios para Responsabilidade Bancária da ONU** – princípios que são a principal estrutura para garantir que a estratégia e a prática dos bancos estejam alinhadas com a visão que a sociedade estabeleceu para o seu futuro nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e no Acordo Climático de Paris. Os bancos signatários se comprometem a ser ambiciosos em suas estratégias de sustentabilidade, trabalhando para integrar e incorporar a sustentabilidade no centro de seus negócios, permitindo que permaneçam na vanguarda das finanças sustentáveis.

Great Place to Work 2022 – GPTW

O banco BV foi classificado como a **2ª melhor instituição financeira para se trabalhar**, segundo certificação do *Great Place to Work 2022 (GPTW)*. Os principais resultados foram:

Somos um banco cada vez mais diverso e inclusivo...

97% de favorabilidade na competência “Aspectos de inclusão e diversidade”

...que acolhe e recebe as pessoas com empatia

96% de favorabilidade na competência “Colaboração e sentimento de pertencimento logo na entrada do BV”

Atuando com ética e transparência...

95% de favorabilidade na competência “A liderança é honesta e ética na conclusão dos negócios”

...e enchendo seus colaboradores de orgulho

96% de favorabilidade na competência “Os colaboradores possuem muito orgulho de trabalhar no banco BV”



/ Negócios

Portfólio diversificado de negócios

Varejo

Financiamento de Veículos

- Destaque no financiamento de veículos no Brasil
- Capilaridade: +21 mil revendas; parceiros digitais
- Inovação e transformação digital
- Esteira de contratação 100% digital
- 96% das análises automáticas

Posição de destaque no financiamento de veículos leves usados

R\$40,7 bi

↓ 4,0%
vs 3T21

52,0%
da carteira

Atacado

Corporate & Investment Banking

- Corporate Banking
 - Corporate (> R\$ 300 milhões)
 - Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)
 - PME (antecipação de recebíveis)
- Plataforma Banking as a Service
 - Liquidação e custódia para startups e fintechs

Expansão no segmento Corporate +11% vs 3T21 (55% da carteira classificada) e PMEs +78% vs 3T21

R\$24,6 bi

↓ 0,6%
vs 3T21

31,4%
da carteira

Carteira de Crédito¹
R\$78,3 bi
 +4,0%
 vs 3T21

Outros Negócios

Crescimento e diversificação, com elevado potencial de cross-sell

- Cartão de crédito: Carteira cresceu 39% vs 3T21
- Financiamento de placas solares: Liderança no segmento. Crescimento na carteira de 96% vs 3T21
- Empréstimo com veículo em garantia: Liderança no segmento. Carteira com crescimento de 76% vs 3T21
- Demais empréstimos: empréstimo pessoal, consignado privado, estudantil, procedimentos médicos e odontológicos, crédito FGTS

R\$13,0 bi

↑ 59,1%
vs 3T21

16,6%
da carteira

Wealth Management

Destaque na gestão de fundos estruturados. 51% do AuM lastreados na economia real

R\$49 bi

Ativos sob gestão

- BV Asset
 - 9ª maior gestora de fundos imobiliários ranking Anbima²
- BV Private
 - 7ª maior gestor no ranking Anbima²

Em agosto/22, conforme comunicado ao mercado, firmamos parceria estratégica com Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias.



BVX é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups e fintechs, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas

BVX/vc BV/open BVX/lab

/ Negócios

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada cresceu 4,0% sobre o 3T21, para R\$ 78,3 bilhões no encerramento do 3T22, com expansão de 6,2% no Varejo e contração de 0,6% no Atacado. Na comparação com o trimestre anterior, a carteira registrou alta de 2,2%, expandindo 3,6% no Varejo e retraindo 0,6% no Atacado.

Carteira de Crédito (R\$M)	3T21	2T22	3T22	Variação %	
				3T22/2T22	3T22/3T21
Segmento Varejo (a)	50.575	51.870	53.729	3,6	6,2
Veículos	42.404	40.173	40.726	1,4	-4,0
Painéis solares e outros empréstimos	4.184	6.589	7.462	13,3	78,3
Cartão de Crédito	3.987	5.108	5.541	8,5	39,0
Segmento Atacado (b)	13.761	14.214	13.650	-4,0	-0,8
Corporate	6.680	7.313	7.441	1,7	11,4
Large corporate + instituições financeiras	6.175	5.647	4.598	-18,6	-25,5
Pequenas e Médias Empresas (PME)	906	1.253	1.610	28,5	77,7
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	64.336	66.084	67.379	2,0	4,7
Segmentado Atacado (b+c+d)	24.711	24.721	24.561	-0,6	-0,6
Avais e fianças prestados (c)	6.951	6.822	6.664	-2,3	-4,1
TVM privado (d)	3.998	3.686	4.247	15,2	6,2
Segmento Varejo (a)	50.575	51.870	53.729	3,6	6,2
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	75.286	76.591	78.290	2,2	4,0

Carteira de Crédito do Varejo

A carteira de crédito do Varejo atingiu R\$ 53,7 bilhões no 3T22, crescimento de 6,2% em relação ao 3T21 e de 3,6% em relação ao trimestre anterior. A agenda de diversificação do banco segue avançando a passos largos e com altas taxas de crescimento nos segmentos de cartões de crédito, painéis solares e outros empréstimos, ao passo que o principal negócio do BV segue fortalecido, já registrando sinais de melhora no trimestre, com a carteira de veículos encerrando em R\$ 40,7 bilhões, alta de 1,4% sobre o 2T22. Fechamos o 3T22 com a carteira do varejo representando 68,6% da carteira de crédito ampliada do BV, um aumento de 1,4 p.p. vs o mesmo período do ano passado.

Financiamento de Veículos

No 3T22, observamos sinais de recuperação no mercado de financiamento de veículos. Segundo dados da B3, a quantidade de veículos leves financiados cresceu 4,8% vs o 2T22, com alta de 3,7% no número de veículos leves usados e 9,7% em veículos leves novos, indicando uma possível normalização na produção de veículos novos.

Apesar da melhora observada durante o 3T22, os números seguem bem abaixo de 2021, com um ambiente ainda desafiador com taxas de juros elevadas e inflação no segmento, especialmente de veículos usados. Na comparação com o 3T21, os dados da B3 mostram que houve queda de 14,2% no número de veículos leves financiados no país, sendo 16,1% para leves usados e 4,9% para novos veículos. No acumulado do ano, a queda foi de 14,6%, sendo 20,5% para veículos novos e 13,2% para usados.

Mesmo diante do cenário desafiador, originamos R\$ 5,5 bilhões de financiamento de veículos no 3T22, crescimento de 28,2% sobre o 2T22, o que denota ganhos de *market share* no período. Houve alta de 27,1% na originação de financiamentos para leves usados, segmento que o BV tem dominância histórica, enquanto nos demais veículos (novos, motos e pesados) a alta foi de 39,5%.

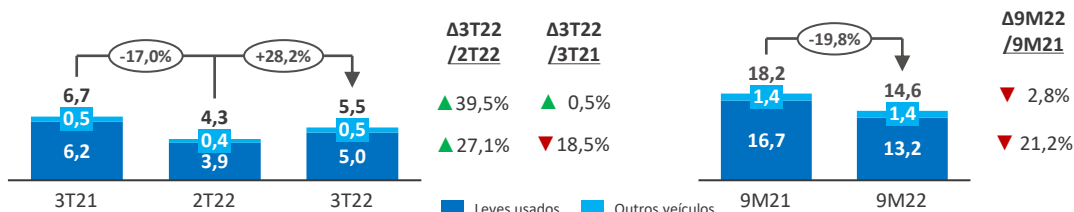
/ Negócios

Carteira de Crédito do Varejo

Na comparação anual, houve recuo de 17,0% na originação, explicada pela queda de 18,5% em leves usados e alta de 0,5% em outros veículos. No acumulado do ano (9M22), a originação de veículos somou R\$ 14,6 bilhões, representando uma queda de 19,8% na comparação com o 9M21, com queda de 21,2% na originação de leves usados e 2,8% em outros veículos.

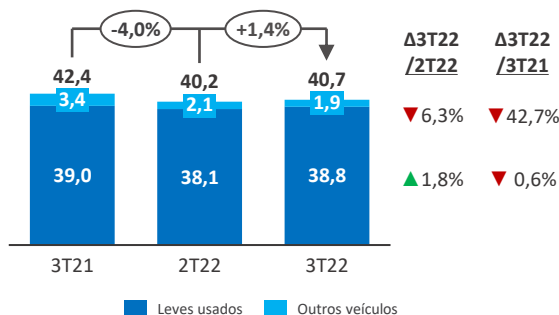
Originação financiamento de veículos (R\$ B)

22,3%	27,7%	28,1%	21,0%	27,6%	Taxa média (% a.a.)
39,9%	42,1%	42,8%	39,9%	42,8%	Valor entrada ¹ / Valor do bem (%)
48	48	48	48	48	Prazo médio (meses)



A carteira de financiamento de veículos encerrou o 3T22 em R\$ 40,7 bilhões, crescimento de 1,4% frente ao 2T22, refletindo a recuperação na originação no período. Em relação ao 3T21, a carteira apresentou queda de 4,0%, com a carteira de leves usados registrando leve queda (-0,6%) e demais veículos recuando 42,7%, reflexo principalmente da crise no abastecimento de semicondutores com impacto na produção de novos veículos. A carteira de leves usados representava 95,2% da carteira no 3T22 (94,8% no 2T22 e 92,0% no 3T21). Já a carteira de outros veículos representava 4,8% da carteira de veículos (5,2% no 2T22 e 8,0% no 3T21).

Carteira financiamento de veículos (R\$ B)



Mesmos com os desafios do mercado, continuamos focados em fortalecer o segmento de financiamento de veículos, em especial leves usados, com uma oferta customizada e proporcionando a melhor experiência durante toda jornada de contratação. Mantemos nossa posição de destaque no segmento com vantagens competitivas construídas ao longo de nossa história, como a capilaridade comercial, onde atuamos com mais de 21 mil lojistas espalhados pelo país, agilidade e expertise na concessão de crédito, com 96% das análises automáticas, além de toda esteira de contratação 100% digital.

No terceiro trimestre de 2022, foram realizadas 6,2 milhões de simulações de financiamento de veículos, sejam em nossos canais digitais, nossos parceiros lojistas e nossos parceiros digitais. Esse número representa um crescimento de 19,6% sobre o 3T21. No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, atingimos 18,9 milhões de simulações, 36% acima da quantidade de simulações realizadas no mesmo período do ano passado.



18,9 milhões

Simulações financiamento de veículos em nossos canais digitais, parceiros lojistas e parceiros digitais vs 13,8 milhões no 9M21



/ Negócios

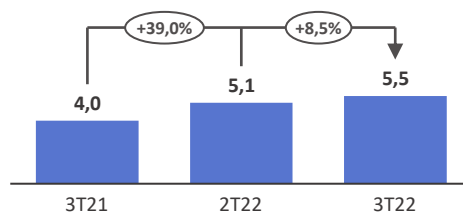
Carteira de Crédito do Varejo

Cartão de Crédito

A carteira de crédito de cartões atingiu R\$ 5,5 bilhões no terceiro trimestre de 2022, aumento de 8,5% frente ao trimestre anterior e de 39,0% na comparação com o mesmo período do ano passado. Tais avanços são reflexos, principalmente da expansão do nosso banco digital, acompanhado do novo portfólio de cartões mais alinhado com o perfil dos nossos clientes, além do reposicionamento de estratégias comerciais.



Carteira de cartão de crédito (R\$ B)



O Banco Digital BV segue em crescimento e atingiu 3,3 milhões de clientes (clientes da conta digital e/ou cartões) no encerramento do 3T22, crescimento de 125% em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento na base de clientes digitais refletiu no volume total transacionado - TPV (transações de débito, crédito, PIX, TED/DOC e pagamento de boletos) que cresceu 68% na comparação com o mesmo período do ano passado, passando de R\$ 4,6 bilhões no 3T21 para R\$ 7,8 bilhões no 3T22. No acumulado dos primeiros nove meses do ano, atingimos R\$ 21,2 bilhões de TPV, crescendo 86,4% sobre o mesmo período de 2021.

As novas modalidades de cartões de crédito BV oferecem opções de *cashback*, assistência veicular 24 horas, programa de pontos/milhas, entre outras vantagens. O cliente também tem a opções de usar o *cashback* para a opção de investimento CDI (Guardar Dinheiro), desconto na fatura de seu cartão de crédito, ou ainda resgatar o saldo gerado para desconto na parcela do financiamento do veículos.

Financiamento de painéis solares e outros empréstimos

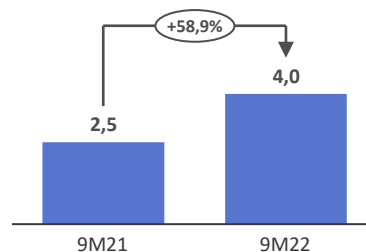
Complementando nosso portfólio para o Varejo, temos uma ampla oferta de produtos, incluindo soluções proprietárias, além de produtos desenvolvidos em parcerias com *fintechs* e *startups*, enriquecendo nosso portfólio:

- ➡ Financiamento de painéis solares
- ➡ Crédito estudantil
- ➡ Empréstimo com veículo em garantia (EVG)
- ➡ Financiamento de procedimentos médicos e odontológicos
- ➡ Consignado privado
- ➡ Crédito FGTS
- ➡ Empréstimo pessoal

No 3T22, seguimos avançando em nossa agenda de diversificação, com a carteira de financiamento de painéis solares e outros empréstimos. A originação alcançou R\$ 4,0 bilhões no acumulado do ano, com expansão de 58,9% frente ao mesmo período do ano passado.

A carteira de crédito registrou alta de 78,3% contra o 3T21, atingindo R\$ 7,5 bilhões. Na comparação com o 2T21, o crescimento foi de 13,3%. Este portfólio já representa 13,9% da carteira do varejo (vs 8,3% no 3T21 e 12,7% no 2T22).

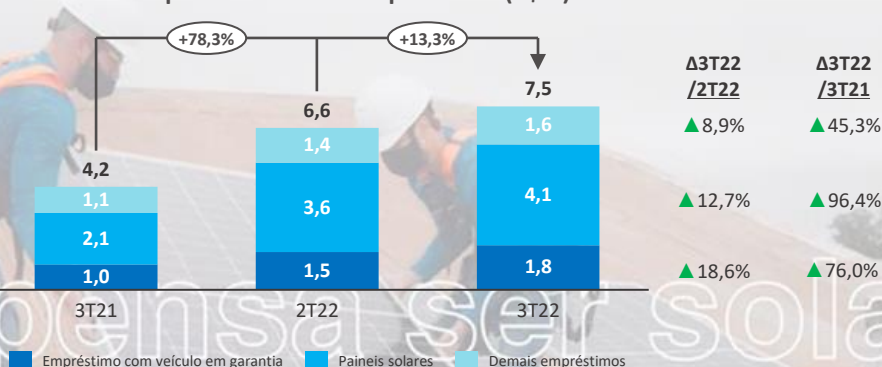
Originação de financiamento de painéis solares e outros empréstimos (R\$ B)



/ Negócios

Carteira de Crédito do Varejo

Carteira painéis solares e empréstimos (R\$ B)



O principal produto deste portfólio é o financiamento de painéis solares, segmento que seguimos na **liderança¹** e já atinge R\$ 4,1 bilhões no encerramento do trimestre, crescimento de 96,4% sobre o 3T21 e 12,7% na comparação com o trimestre anterior. O posicionamento de destaque do banco neste segmento, além de fortalecer a estratégia de diversificação de portfólio, também contribui para o meio ambiente, e está em linha com a nossa agenda ESG.

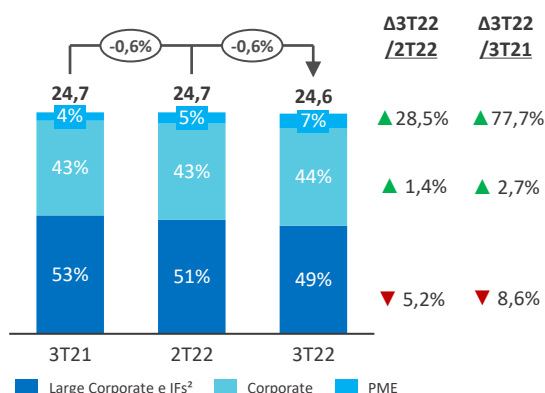
Também somos líderes de mercado na modalidade empréstimo com veículo em garantia (EVG), onde o cliente toma um empréstimo e usa seu veículo como garantia. No 3T22, o EVG apresentou crescimento de 76,0% frente ao mesmo período do ano passado e 18,6% frente ao trimestre anterior, atingindo um portfólio de R\$ 1,8 bilhão. A carteira dos demais empréstimos também apresentou crescimentos expressivos, encerrando o trimestre em R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 45,3% sobre o 3T21 e 8,9% na comparação com o trimestre anterior. Destaque para os avanços na carteira de crédito estudantil, procedimentos médicos e odontológicos e crédito FGTS.

Carteira de Crédito do Atacado

Corporate & Investment Banking

A carteira ampliada do Atacado totalizou R\$ 24,6 bilhões no encerramento do 3T22, praticamente em linha com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado, retraindo 0,6% sobre ambos os períodos. Excluindo-se o efeito da variação cambial, a carteira do atacado teria apresentado queda de 1,3% e 0,5% sobre o 2T22 e 3T21, respectivamente.

A carteira Corporate (empresas com faturamento entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão) ampliada registrou crescimento de 2,7% sobre o 3T21 e 1,4% sobre o trimestre anterior, e atingiu R\$ 10,9 bilhões. Já a carteira Corporate classificada registrou alta de 11,4% vs o 3T21 e 1,7% vs o 2T22, e atingiu R\$ 7,4 bilhões no encerramento do 3T22.



/ Negócios

Carteira de Crédito do Atacado

Já a carteira Large Corporate + IFs¹ (empresas com faturamento acima de R\$ 1,5 bilhão + Instituições Financeiras) ampliada registrou queda de 8,6% sobre o 3T21 e 5,2% na comparação com o 2T22. Já a carteira classificada Large classificada recuou 25,5% vs o 3T21 e 18,6% vs o 2T22. A contração desta carteira está em linha com nossa estratégia de reduzir nossa exposição e ter uma atuação mais seletiva e oportunística neste segmento.

Por fim, continuamos avançando nossa estratégia de diversificação em Pequenas e Médias Empresas (PMEs), no segmento de antecipação de recebíveis. O saldo da carteira PME somou R\$ 1,6 bilhão no encerramento do 3T22, crescimento de 77,7% nos últimos 12 meses e 28,5% sobre o trimestre anterior.

Abaixo, apresentamos a exposição setorial da carteira ampliada do CIB no encerramento do 3T22:

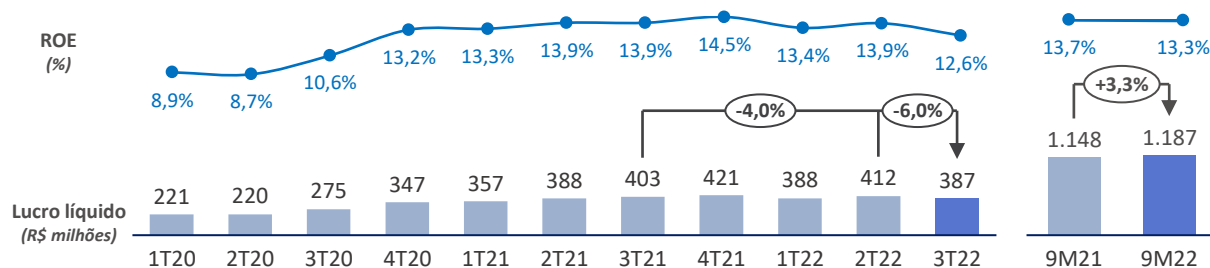
Atacado - Exposição por setor	3T21		3T22	
	R\$ M	Part.(%)	R\$ M	Part.(%)
Instituições Financeiras	3.413	14%	3.625	15%
Indústria	2.056	8%	2.057	8%
Agroindústria / Agroquímica	1.213	5%	1.654	7%
PMEs	906	4%	1.610	7%
Project Finance	1.100	4%	1.431	6%
Açúcar e álcool	1.631	7%	1.392	6%
Construção Civil	1.823	7%	1.358	6%
Óleo & Gás	943	4%	1.357	6%
Cooperativas	878	4%	1.270	5%
Varejo	1.213	5%	1.124	5%
Telecomunicações	885	4%	895	4%
Locadoras	419	2%	798	3%
Energia Elétrica	1.072	4%	539	2%
Montadoras/Concessionárias	796	3%	471	2%
Serviços	362	1%	456	2%
Farmacêutico	264	1%	309	1%
Mineração	469	2%	299	1%
Saúde	443	2%	281	1%
Saneamento	581	2%	130	1%
Outros	4.244	17%	3.504	14%
Total Geral	24.711	100%	24.561	100%

Resultados

Demonstração de Resultados

DRE GERENCIAL (R\$ M)	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22	Variação %		
						3T22/2T22	3T22/3T21	9M22/9M21
Receitas totais (i + ii)	2.413	2.442	2.468	7.119	7.366	1,0	2,2	3,5
Margem financeira bruta (i)	1.849	2.006	1.937	5.487	5.954	-3,5	4,7	8,5
Margem financeira com clientes	1.702	1.786	1.787	4.915	5.349	0,0	5,0	8,8
Margem financeira com mercado	148	220	150	571	605	-31,9	1,2	5,9
Receita de serviços e corretagem (ii)	564	436	531	1.633	1.412	21,8	-5,8	-13,5
Custo de crédito	(567)	(601)	(781)	(1.682)	(2.074)	30,0	37,7	23,3
Outras Receitas/Despesas	(1.182)	(1.228)	(1.303)	(3.399)	(3.719)	6,1	10,2	9,4
Despesas de pessoal e administrativas	(647)	(800)	(804)	(1.752)	(2.337)	0,5	24,3	33,4
Despesas tributárias	(133)	(111)	(173)	(425)	(428)	56,0	30,0	0,8
Outras receitas (Despesas)	(402)	(317)	(326)	(1.222)	(954)	2,7	-19,0	-21,9
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	664	613	383	2.038	1.573	-37,4	-42,2	-22,8
Imposto de renda e contribuição social	(261)	(130)	78	(890)	(183)	-159,9	-129,9	-79,5
Participação de Não Controladores	0	(71)	(74)	0	(204)	4,4	-	-
Lucro Líquido Recorrente	403	412	387	1.148	1.187	-6,0	-4,0	3,3
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	13,9%	13,9%	12,6%	13,7%	13,3%	-1,2 p.p.	-1,3 p.p.	-0,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – LTM¹	31,9%	38,0%	39,4%	31,9%	39,4%	1,4 p.p.	7,5 p.p.	7,5 p.p.
IE Normalizado² (IE) – LTM¹	30,5%	34,2%	35,0%	30,5%	35,0%	0,8 p.p.	4,5 p.p.	4,5 p.p.

Lucro Líquido



O lucro líquido recorrente do 3T22 totalizou R\$ 387 milhões, queda de 4,0% sobre o 3T21. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 12,6% no período, 1,3 p.p. inferior ao 3T21. No 9M22, o lucro líquido somou R\$ 1.187 milhões, alta de 3,3% sobre o mesmo período de 2021. O ROE foi de 13,3%, queda de 0,4 p.p. em relação ao 9M21. A queda na rentabilidade ante 2021 (trimestral e acumulado) reflete, principalmente: (i) recuo das receitas de serviços e corretagem, devido à retração na originação de veículos e maior conservadorismo de crédito em 2022; (ii) aumento no custo de crédito, refletindo a convergência nas taxas de inadimplência no Varejo para níveis pré-pandemia, além do efeito do mix de produtos com o crescimento no segmento de cartões; (iii) aumento nas despesas de pessoal e administrativas, como reflexo dos maiores investimentos do banco para fazer frente à estratégia de crescimento, além dos efeitos da pressão inflacionária no período e, por fim (iv) o aumento no patrimônio líquido do banco, que contribuiu para a redução do ROE.

Na comparação com 3T22 vs 2T22, o lucro líquido recorrente recuou 6,0%, com o ROE inferior em 1,2 p.p. no período comparado. Tal variação reflete, principalmente, a redução na margem com o mercado no 3T22, além do aumento no custo de crédito, em decorrência da convergência nas taxas de inadimplência no Varejo para níveis pré-pandemia e do efeito mix no varejo com o crescimento da carteira de cartões.

/ Resultados

Margem Financeira Bruta

3T22 vs 3T21 - A margem financeira bruta no 3T22 cresceu 4,7% em relação ao 3T21, para R\$ 1.937 milhões, com expansão de 5,0% na margem com clientes e de 1,2% na margem com o mercado.

- A margem financeira com clientes alcançou R\$ 1.787 milhões, 5,0% acima da margem registrada no 3T21. A melhora reflete o crescimento na carteira de crédito e efeito positivo de mix, com expansão em linhas de produtos com maiores spreads como cartão de crédito e empréstimos no varejo. O NIM clientes¹ permaneceu em linha com o 3T21, em 10,1%, o que reforça a capacidade do banco de manter sua margem ao longo do ciclo de juros (gráfico abaixo).
- A margem financeira com o mercado cresceu 1,2% contra o 3T21, para R\$ 150 milhões (vs R\$ 148 milhões no 3T21). Tal variação reflete fundamentalmente os impactos das posições estruturais de hedge do banco.

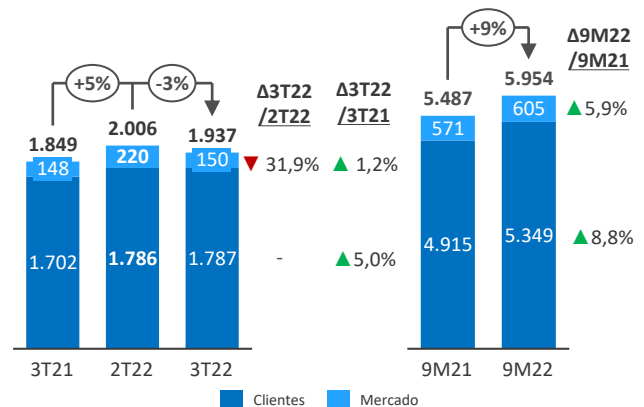
3T22 vs 2T22 - A margem financeira bruta registrou queda de 3,5% em relação ao 2T22, com estabilidade da margem de clientes no período, e contração de 31,9% na margem com o mercado.

- A margem financeira com clientes foi de R\$ R\$ 1.787 milhões no 3T22, em linha com o trimestre anterior. O NIM clientes¹ teve queda de 0,1 p.p., passando de 10,2% no 2T22 para 10,1% no 3T22.
- A margem financeira com o mercado recuou 31,9% comparada com o 2T22, também refletindo o resultado inferior de posições estruturais de hedge no período.

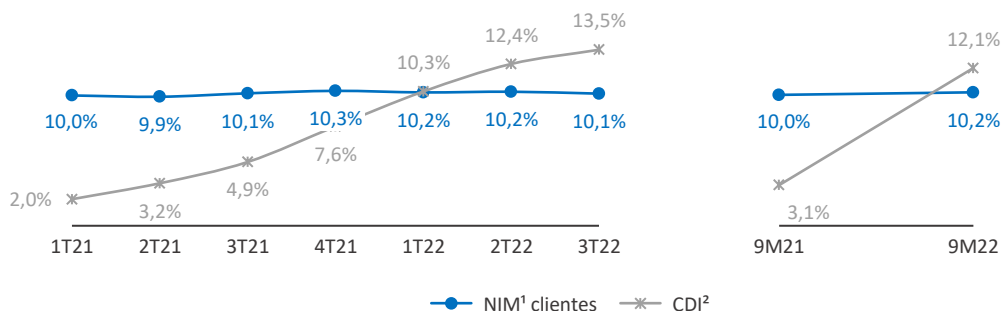
9M22 vs 9M21 - A margem financeira bruta no 9M22 cresceu 8,5% em relação ao 9M21, para R\$ 5.954 milhões, com expansão nas margens com clientes e com o mercado.

- A margem financeira com clientes alcançou R\$ 5.349 milhões, 8,8% acima da margem registrada no 9M21. A melhora reflete o crescimento na carteira de crédito e efeito positivo do mix de produtos, com expansão em segmentos com maiores spreads como cartão de crédito e empréstimos no varejo. O NIM clientes¹ cresceu 0,2 p.p. para 10,2% vs 10,0% no 9M21, também explicado pelo efeito do mix na carteira do Varejo.
- A margem financeira com o mercado cresceu 5,9% contra o 9M21, para R\$ 605 milhões. O crescimento foi decorrente, principalmente, do resultado positivo de posições estruturais de hedge e da aplicação do patrimônio líquido em decorrência do aumento da taxa de juros em 2022.

Margem Financeira Bruta (R\$ M)



NIM clientes¹ vs CDI² (% a.a.)



1 - Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.

Resultados

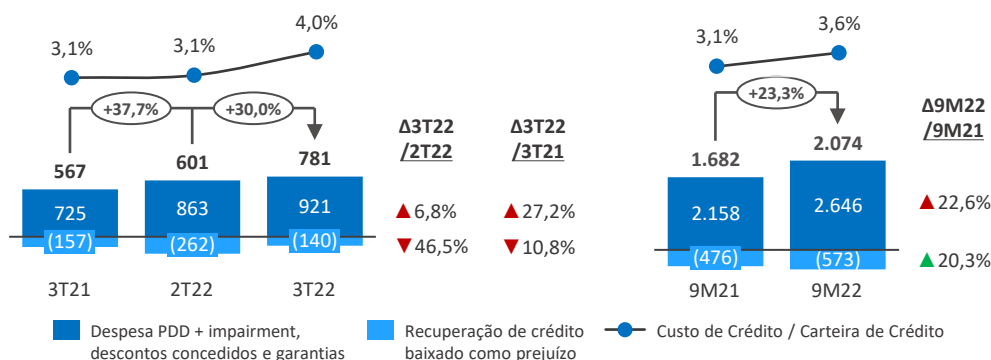
Custo de Crédito

Encerramos o 3T22 com R\$ 781 milhões de custo de crédito, aumento de 37,7% sobre o 3T21. O custo de crédito sobre carteira (ampliada) apresentou alta de 0,9 p.p., fechando o período em 4,0%, vs 3,1% no 3T21. A alta é explicada, principalmente, pelo aumento nas despesas de PDD devido à elevação nos indicadores de inadimplência no varejo, com a convergência para os patamares pré-pandemia, além do efeito mix na carteira do varejo.

Na comparação com o 2T22, o custo de crédito aumentou 30,0%, com o custo de crédito sobre carteira crescendo 0,9 p.p., para 4,0% vs 3,1%. Parte desse aumento se deve ao fato de que no trimestre anterior houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, com impacto positivo no custo de crédito daquele trimestre. Também contribuiu as maiores despesas de PDD, que cresceram 32,6% (PDD líquida) na comparação trimestral, para fazerem frente ao aumento nos indicadores de inadimplência no varejo.

Por fim, na comparação acumulada dos nove primeiros meses do ano, o custo de crédito registrou alta de 23,3%, para R\$ 2.074 milhões, representando 3,6% da carteira de crédito ampliada, contra 3,1% no 9M21. A alta também é explicada, principalmente, pelo aumento nas despesas de PDD devido à convergência dos indicadores de inadimplência no varejo para os patamares pré-pandemia, além do efeito mix de produtos. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto positivo da venda de carteiras durante o 9M22.

Custo do Crédito (R\$ M)



Receitas de Serviços e Corretagem de Seguros

As receitas de serviços e corretagem de seguros somaram R\$ 531 milhões no 3T22, queda de 5,8% sobre o 3T21 e alta de 21,8% sobre o 2T22. No período 9M22, as receitas de serviços e corretagem atingiram R\$ 1.412 milhões, queda de 13,5% na comparação com o 9M21.

Receitas de Prestação de Serviços (R\$ M)						Variação %		
	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22	3T22/2T22	3T22/3T21	9M22/9M21
Confecção de cadastro e avaliação de bens	182	117	151	523	396	29,3	-17,0	-24,3
Receitas de corretagem de seguros	146	86	135	418	322	56,6	-7,2	-23,0
Cartão de crédito	104	96	103	253	289	7,3	-0,8	14,2
Rendas de garantias prestadas	27	27	26	82	77	-4,9	-4,9	-5,9
Administração de fundos de investimento	28	25	22	86	71	-13,0	-21,0	-17,0
Comissões sobre colocação de títulos	25	28	36	126	101	27,9	46,9	-19,6
Correspondente bancário (Promotiva)	23	23	24	67	67	3,3	5,4	-0,7
Outras ¹	30	33	34	78	89	2,5	12,8	14,2
Receitas de Serviços e Corretagem	564	436	531	1.633	1.412	21,8	-5,8	-13,5

1 - inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

/ Resultados

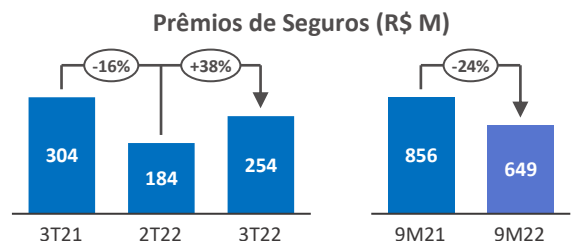
Receitas de Serviços e Corretagem de Seguros

As receitas de serviços e corretagem de seguros somaram R\$ 531 milhões no 3T22, queda de 5,8% em relação ao 3T21. No acumulado dos primeiros nove meses do ano, houve queda de 13,5%, de R\$ 1.633 milhões no 9M21 para R\$ 1.412 milhões no 9M22. Em ambos os períodos, a queda reflete principalmente a menor originação de financiamento de veículos durante o ano de 2022, impactada tanto pela queda generalizada no mercado, quanto pelo maior conservadorismo do banco na política de concessão de crédito. A menor originação tem impacto direto nas receitas de confecção de cadastro e avaliação de bens, e corretagem de seguros devido ao elevado *cross-sell* com o negócio de veículos. Na comparação trimestral, tais efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento de 46,9% nas comissões sobre colocação de títulos, refletindo o bom desempenho do BV nas operações de DCM¹ no mercado local.

Em relação ao trimestre anterior, as receitas de prestação de serviços e corretagem de seguros cresceram 21,8%, reflexo da recuperação na originação de financiamento de veículos observada no 3T22, com impacto direto nas receitas de confecção de cadastros e avaliação de bens e de corretagem de seguros.

As receitas com cartão de crédito somaram R\$ 103 milhões no 3T22, crescimento de 7,3% sobre o 2T22 e em linha com o 3T21. No período 9M22, as receitas com cartão de crédito somaram R\$ 289 milhões, expansão de 14,2% sobre o 9M21. Tal performance reflete o crescimento da carteira com expansão da base de clientes, em linha com a nossa estratégia do banco digital.

Os prêmios de seguros somaram R\$ 254 milhões no 3T22, queda de 16,3% sobre o 3T21 e alta de 37,8% sobre o 2T22. No acumulado de 2022, os prêmios de seguros foram de R\$ 649 milhões, representando uma queda de 24,2% na comparação com o 9M21. O desempenho reflete, principalmente, a queda nos níveis de originação de financiamento de veículos no período, conforme explicado anteriormente.



Apesar dos desafios enfrentados no segmento de corretagem de seguros em 2022 em decorrência da contração no mercado de veículos, **o BV permanece como uma das maiores corretoras de seguros do Brasil** com um portfólio diversificado de produtos para atender às demandas dos nossos clientes. Além de trazer diversificação nas receitas do banco, o negócio tem alto potencial de *cross-sell* com financiamento de veículos. Trazemos opções de seguros que vão desde auto completo, prestamista, residencial, vida e acidentes pessoais, até assistências para animais de estimação e funeral.

Abaixo, nosso **portfólio de seguros** e respectivos parceiros:

- Auto
- Prestamista
- Residencial
- Vida + acidentes pessoais
- Odontológico
- Cartão de Crédito
- Assistências²

1 – Debt Capital Markets (mercado de distribuição de dívidas); 2 – Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

/ Resultados

Despesas de Pessoal e Administrativas

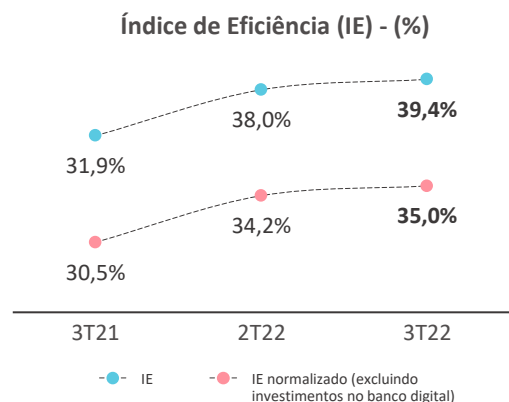
Despesas operacionais (R\$M)	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22	Variação %		
						3T22/2T22	3T22/3T21	9M22/9M21
Proventos e Participação nos resultados	(243)	(299)	(298)	(651)	(892)	-0,4	22,5	37,0
Benefícios e encargos sociais	(104)	(120)	(123)	(286)	(356)	2,4	18,1	24,4
Treinamento	(4)	(3)	(5)	(10)	(11)	45,4	14,8	10,9
Despesas de Pessoal	(351)	(422)	(425)	(947)	(1.258)	0,7	21,1	32,9
Serviços técnicos especializados	(110)	(124)	(117)	(289)	(331)	-5,5	6,7	14,4
Processamento de dados	(67)	(91)	(88)	(173)	(261)	-3,6	30,8	50,9
Emolumentos judiciais	(14)	(21)	(21)	(47)	(59)	0,5	50,7	26,1
Marketing	(20)	(35)	(47)	(34)	(120)	34,1	137,0	257,5
Outras	(34)	(41)	(42)	(129)	(121)	2,4	25,4	-6,0
Subtotal	(245)	(313)	(316)	(671)	(892)	1,0	29,0	32,9
Depreciação e amortização	(51)	(65)	(63)	(134)	(187)	-3,1	23,0	39,1
Despesas Administrativas	(296)	(378)	(379)	(805)	(1.079)	0,3	28,0	33,9
Total	(647)	(800)	(804)	(1.752)	(2.337)	0,5	24,3	33,4
Total ex- depreciação e amortização	(596)	(735)	(741)	(1.618)	(2.150)	0,8	24,4	32,9

As despesas de pessoal tiveram alta de 0,7% vs o 2T22 e 21,1% na comparação com o 3T21, para R\$ 425 milhões. No período 9M22, as despesas de pessoal cresceram 32,9%, para R\$ 1.258 milhões. Os aumentos observados nos períodos 3T22 vs 3T21 e 9M22 vs 9M21 refletem (i) aumento no quadro de colaboradores do banco, que saltou de 4.240 ao final do 3T21 para 4.620 no encerramento do 3T22, oriundo da estratégia de crescimento e diversificação do BV e do fortalecimento do banco digital; (ii) aumento nas despesas com remuneração variável, refletindo a melhora nos resultados do banco, e; (iii) efeito do acordo coletivo realizado em setembro/22.

As despesas administrativas¹ somaram R\$ 316 milhões no 3T22, em linha com o 2T22 e 29,0% acima do 3T21. No 9M22, as despesas administrativas¹ atingiram R\$ 892 milhões, alta de 32,9% sobre o 9M21. O aumento observado sobre o ano de 2021 (9M21 e 3T21) reflete, principalmente, o crescimento nas despesas com processamento de dados, devido aos maiores investimentos em tecnologia, em linha com a estratégia de fortalecimento do banco digital e diversificação dos negócios e, aumento nas despesas de marketing vinculado ao fortalecimento de marca. Vale dizer que parte do aumento nas despesas de marketing em 2022 é explicada pela melhor distribuição das iniciativas ao longo do ano (em 2021, grande parte das campanhas ficaram concentradas no 4º trimestre). Também contribuiu para esse aumento as maiores despesas relacionadas à consultorias técnicas especializadas.

Com isso, encerramos o 3T22 com o Índice de Eficiência (IE) em 39,4%, +1,4 p.p. vs o 2T22 e +7,4 p.p. vs o 3T21. O aumento observado está em linha com o plano estratégico do BV, com maiores investimentos em iniciativas que trazem diversificação para o banco sendo alocados, principalmente nas áreas de tecnologia e pessoas. Também impactou negativamente o IE a queda nas receitas de serviços durante 2022, e a pressão inflacionária nas despesas de pessoal e administrativas.

Não obstante, eficiência segue sendo pilar fundamental na estratégia do banco BV, evidenciado pelo saudável nível do IE de 35,0% quando excluímos os investimentos no banco digital.



1 - Excluindo depreciação e amortização

/ Resultados

Outras (despesas) / receitas e resultados de controladas

Outras (despesas) / receitas (R\$ M)	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22	Variação %		
						3T22/2T22	3T22/3T21	9M22/9M21
Custos associados à produção	(348)	(241)	(285)	(935)	(802)	18,0	-18,2	-14,2
Demandas cíveis e fiscais	(33)	(27)	(39)	(90)	(82)	46,8	19,3	-8,6
Demandas trabalhistas	(35)	(34)	(50)	(83)	(115)	46,0	42,2	38,8
Resultados de incorporação imobiliária ¹	8	7	6	(59)	12	-17,2	-30,2	-120,1
Outras	6	(22)	43	(55)	31	-295,3	602,6	-155,5
Total	(402)	(317)	(326)	(1.222)	(957)	2,7	-19,0	-21,7

Outras (despesas)/receitas totalizaram uma despesa de R\$ 326 milhões no 3T22, alta de 2,7% sobre o 2T22. Na comparação com o 3T21, houve queda de 19,0%, assim como na comparação do acumulado dos 9 primeiros meses do ano, as despesas foram 21,7% inferior ao mesmo período de 2021. A queda em relação a 2021, em ambas comparações, é explicada, principalmente, por (i) menores custos associados à produção devido à menor originação de financiamentos durante 2022, e; (ii) efeito da atualização no valor de ativos de empreendimentos imobiliários (operação em *run-off*), realizada durante o ano de 2021, com impacto negativo naquele ano.

Qualidade da Carteira de Crédito

As segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada conforme Res. CMN nº 2.682/99, exceto se indicado de outra forma.

Qualidade da Carteira de Crédito (R\$ M, exceto quando indicado)	3T21	2T22	3T22
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.360	2.852	3.220
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Consolidado	3,7%	4,3%	4,8%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Varejo	4,4%	5,5%	5,9%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Veículos	3,8%	4,6%	4,6%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Atacado	1,1%	0,2%	0,2%
Baixas para prejuízo (a)	(473)	(646)	(597)
Recuperação de crédito (b)	157	262	140
Perda líquida (a+b)	(316)	(384)	(456)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	2,0%	2,3%	2,7%
New NPL	663	815	965
New NPL / Carteira de crédito ² - trimestre	1,07%	1,24%	1,46%
Saldo de PDD ³	5.453	5.789	5.756
Saldo de PDD / Carteira de crédito	8,5%	8,8%	8,5%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	231%	203%	179%
Saldo AA-C	56.712	57.299	58.457
Saldo AA-C / Carteira de crédito	88,1%	86,7%	86,8%

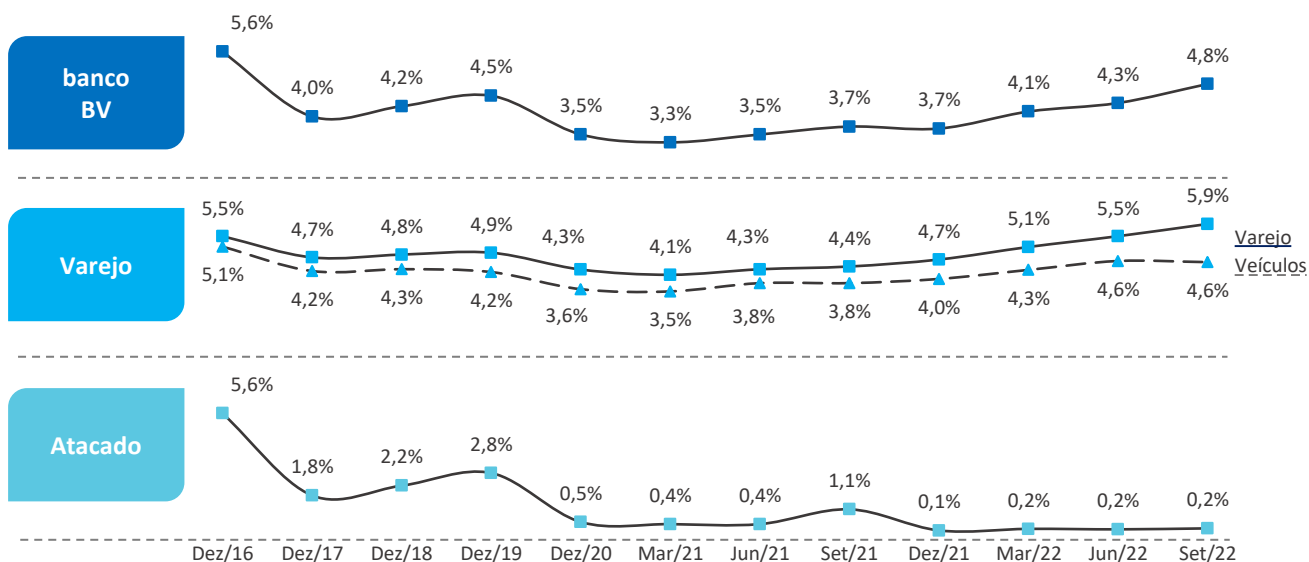
1 - Operação em run-off; 2- Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 3. Inclui provisões para garantias financeiras prestadas e o saldo de provisão de crédito genérica contabilizado no passivo na linha "Diversas".

/ Qualidade da Carteira

Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad-90 dias

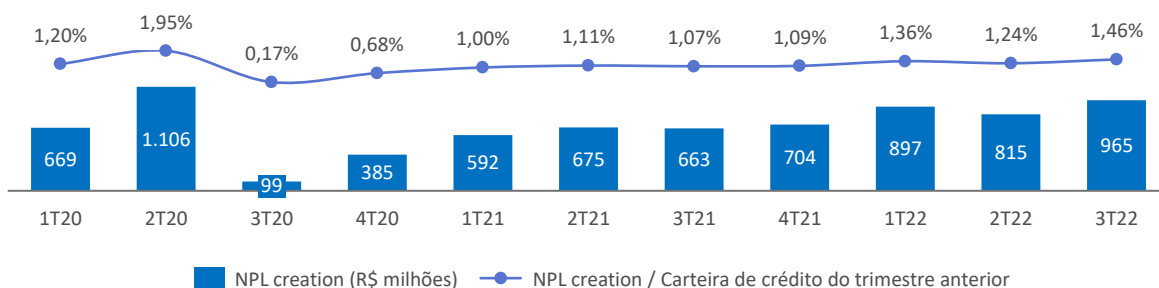
A inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) apresentou alta de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior. Com estabilidade do inadimplência na carteira de veículos e mínimas históricas na carteira do atacado, a alta no indicador reflete principalmente o efeito de mix de produtos no Varejo.

- **Varejo:** o Inad-90 do Varejo encerrou o 3T22 em 5,9%, aumento de 0,4 p.p. sobre o trimestre anterior. O indicador se manteve estável na carteira de veículos, em 4,6%. Não obstante, o aumento no Inad-90 do Varejo reflete o efeito mix de produtos, com o aumento na participação de cartões de crédito na carteira. Também contribuiu a queda nos níveis de originação de financiamento em 2022, que por sua vez, influencia o indicador com a maturação dos contratos adimplentes e carregos dos contratos inadimplentes.
- **Atacado:** o Inad-90 do Atacado permanece em nível historicamente baixo, encerrando o 3T22 em 0,2%, em linha com o trimestre anterior.



NPL creation

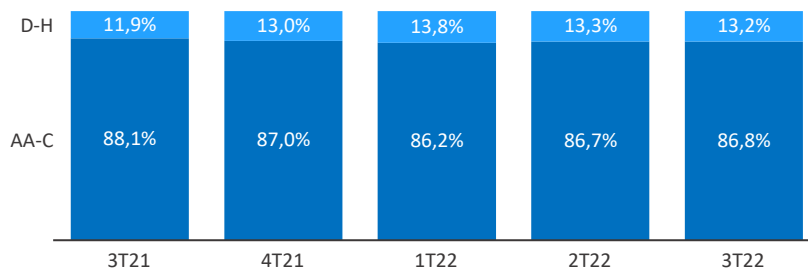
O NPL creation somou R\$ 965 milhões no 3T22, 18,4% acima na comparação trimestre anterior e 45,6% maior do que o mesmo período do ano passado. O aumento reflete o incremento do saldo Inad-90 no Varejo. Em relação à carteira, o NPL creation ficou em 1,46% no 3T22, contra 1,24% no 2T22 e 1,07% no 3T21.



/ Qualidade da Carteira

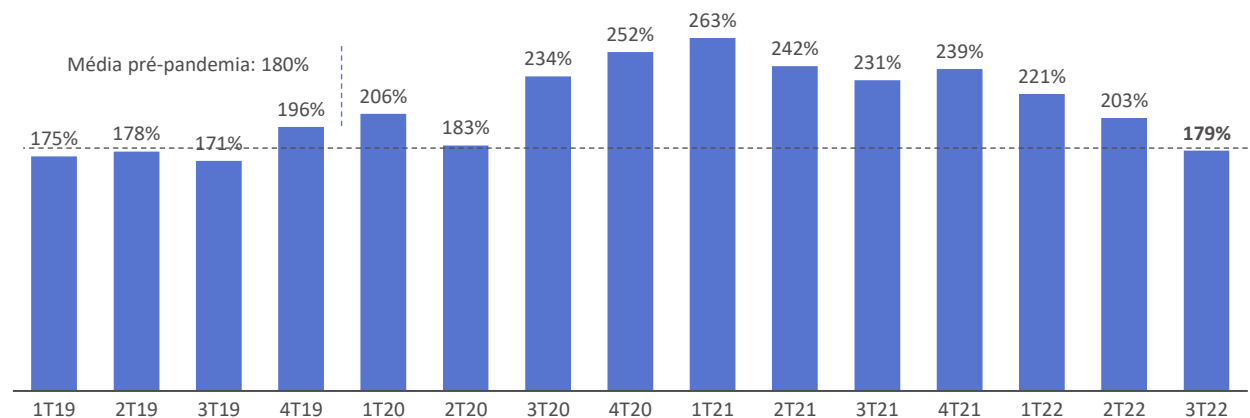
Carteira de Crédito por Nível de Risco¹ (%)

O saldo da carteira com rating D-H registrou redução de 0,1 p.p. na comparação 3T22 vs 2T22, fechando o período em 13,2%. Apesar da convergência dos níveis de inadimplência no Varejo para patamares pré-pandemia, conforme já era esperado, a redução observada reflete a gestão conservadora do risco do banco, que visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. Vale ressaltar que aproximadamente 90% da carteira do Varejo é colateralizada.



Índice de Cobertura (90 dias)

O Índice de Cobertura para o saldo em atraso acima de 90 dias convergiu para os patamares pré-pandemia, encerrando o trimestre em 179%, comparado a 203% no trimestre anterior. A queda observada ao longo de 2022 é explicada pelo aumento no saldos em atraso no Varejo, e consumo das provisões prudenciais constituídas em 2021 para fazer frente ao cenário econômico desafiador gerado pela pandemia. Nossa metodologia de provisionamento mantém o nível adequado de provisões levando em consideração o rating dos clientes e mudanças na conjuntura econômica.



1 - Créditos classificados seguindo a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil

/ Captações e Liquidez

Funding

Encerramos o 3T22 com R\$ 82,8 bilhões de *funding* total, em linha com o trimestre anterior e 4,4% superior ao 3T21. A variação decorre principalmente do maior saldo de letras financeiras, depósitos a prazo, notadamente LCA/LCIs e empréstimos e repasses.

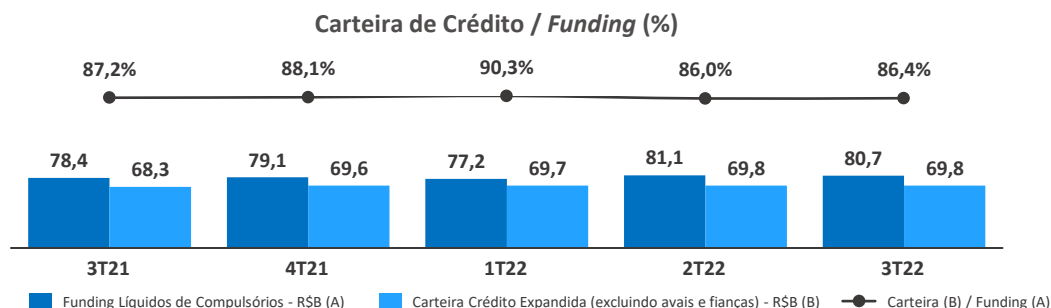
Durante o 3T22, realizamos a emissão de uma LF perpétua no mercado local no montante de R\$ 500 milhões, que irá recompor o saldo de Capital Nivel I Complementar do banco. No mês de outubro de 2022, captamos mais US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 517 milhões) junto à *International Finance Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, que igualmente à tranche anterior de US\$ 50 milhões, serão utilizados para fortalecer e ampliar o acesso ao financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicomcombustíveis. Por fim, também temos ampliado as captações via plataformas digitais, que já representam 9,2% do nosso *funding* total.

A estrutura de *funding* do BV segue bastante diversificada e com estratégia de desconcentração de vencimentos. Os instrumentos estáveis de captação, com vencimento acima de 2 anos, representavam 59,1% do total de recursos captados no encerramento do 3T22.

Captações (R\$ B)	3T21	2T22	3T22	Variação %		Análise vertical % 3T22
				3T22/2T22	3T22/3T21	
Letras financeiras (1)	26,5	28,6	29,3	2,5	10,5	35,4
Depósito a prazo	24,3	26,1	26,7	2,3	9,5	32,2
CDB	20,6	21,0	20,8	-1,0	0,6	25,1
Debêntures	1,8	1,3	1,5	14,0	-16,6	1,8
LCA e LCI	1,9	3,8	4,4	16,8	130,7	5,3
Títulos emitidos no Exterior (1)	8,5	8,5	6,6	-22,1	-21,4	8,0
Cessões de crédito (1)	8,5	7,5	8,7	16,5	1,8	10,5
Empréstimos e Repasses	4,3	6,1	6,1	-1,0	39,8	7,3
Depósitos interfinanceiros	3,3	2,4	1,2	-52,6	-65,1	1,4
Instrumentos de Capital (1)	3,8	3,6	4,3	17,9	12,5	5,2
Letras financeiras subordinadas	2,1	2,1	2,1	2,2	-1,4	2,5
Demais	1,7	1,6	2,2	38,3	30,1	2,6
Total de Captações com Terceiros	79,3	82,8	82,8	0,0	4,4	100,0
(-) Depósitos compulsórios	0,9	2,1	1,7	-19,1	93,1	
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,0	0,0	0,0	23,2	-16,3	
Total de Captações líquidas de compulsório	78,4	80,7	81,1	0,4	3,4	
Instrumentos estáveis de captação/Total	59,7%	58,2%	59,1%	0,9 p.p.	-0,6 p.p.	
Captações via plataformas digitais	2,8	7,2	7,6	5,6	171,4	
% de captações via plataformas/total	3,5%	8,7%	9,2%	0,5 p.p.	5,6 p.p.	

(1) Instrumentos estáveis de captação

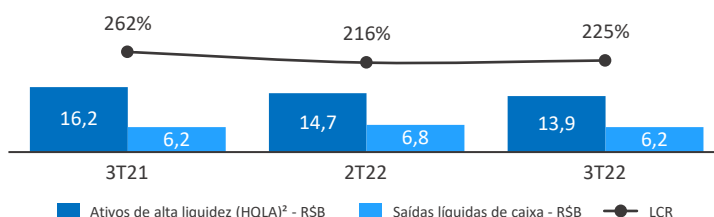
A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios encerrou o 3T22 em 86,4%, comparado a 86,0% no 2T22 e 87,2% no 3T21.



/ Captações e Liquidez

Liquidez

Com relação à liquidez, o banco manteve seu caixa livre em nível bastante conservador. O indicador LCR¹ (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, encerrou o 3T22 em 225% vs 216% no 2T22 e 262% no 3T21, lembrando que o mínimo regulatório exigido pelo Banco Central é 100%. Vale reforçar, que além da saudável liquidez, o banco BV mantém disponível uma linha de crédito junto ao Banco do Brasil desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

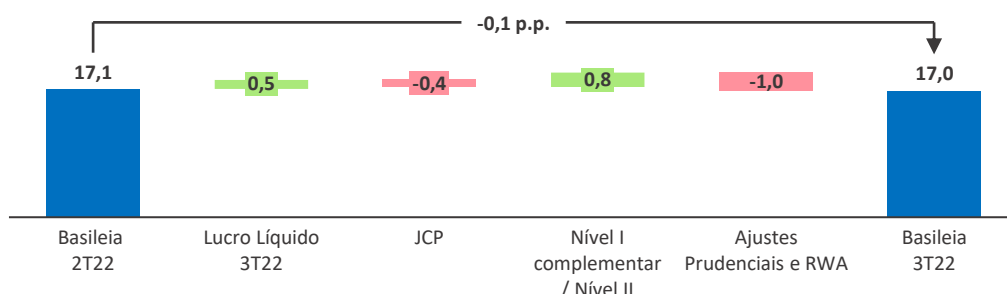


/ Índice de Basileia

O Índice de Basileia atingiu 17,0% no 3T22, com 15,8% de Capital Nível I, sendo 13,0% de Capital Principal e 2,8% de Capital Complementar. Já o Capital Nível II encerrou em 1,2%.

Na comparação trimestral, o Índice de Basileia registrou queda de -0,1 p.p., explicado principalmente por (i) geração de lucro líquido no trimestre, com impacto de +0,5 p.p.; (ii) Declaração de JCP, com impacto de -0,4 p.p.; (iii) nova emissão local de capital complementar (nível I), com impacto de +0,7 p.p e efeito da variação cambial no capital complementar, com impacto de +0,1 p.p.; (iv) maiores ajustes prudenciais principalmente relacionados a créditos tributários, com impacto de -0,4 p.p., e; (v) RWA, com impacto de -0,6 p.p.

Índice de Basileia 3T22 vs 2T22



Com relação ao 3T21, o Índice de Basileia aumentou +1,4 p.p., com alta de +0,1 p.p. no CET1 e +0,7 p.p. no capital complementar devido, principalmente: (i) nova emissão local de capital complementar e (ii) à geração de lucro no período compensado pela declaração de JCP e maiores ajustes prudenciais. O aumento de +0,6 p.p. no Capital Nível II está relacionado principalmente a novas emissões de dívidas subordinadas que compõem esse Capital.

Em 16/03/2020, a Resolução Bacen 4.783/2020 alterou temporariamente o capital mínimo regulatório. Ao final do 3T22, o requerimento mínimo de capital era de 10,50%, sendo 8,50% o mínimo para Capital Nível I e 7,00% para o Capital Principal (CET1).

1 - Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no "Relatório de Gestão de Riscos e Capital" no site de RI: ri.bv.com.br; 2 - Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias.

/ Índice de Basileia

Índice de Basileia (R\$ M)	3T21	2T22	3T22	Variação %	
				3T22/2T22	3T22/3T21
Patrimônio de Referência (PR)	12.359	12.655	13.079	3,3	5,8
PR nível I	11.887	11.698	12.155	3,9	2,3
Principal	10.207	10.117	9.969	-1,5	-2,3
Complementar	1.680	1.580	2.186	38,3	30,1
PR nível II	473	958	924	-3,5	95,5
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	78.912	73.910	76.712	3,8	-2,8
Risco de crédito	69.598	66.588	68.461	2,8	-1,6
Risco de mercado	2.376	374	955	155,3	-59,8
Risco operacional	6.938	6.948	7.295	5,0	5,2
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	6.313	5.913	6.137	3,8	-2,8
Capital nível I	15,1%	15,8%	15,8%	0,0 p.p.	0,8 p.p.
Índice de Capital Principal (CET1)	12,9%	13,7%	13,0%	-0,7 p.p.	0,1 p.p.
Complementar	2,1%	2,1%	2,8%	0,7 p.p.	0,7 p.p.
Capital nível II	0,6%	1,3%	1,2%	-0,1 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,7%	17,1%	17,0%	-0,1 p.p.	1,4 p.p.

/ Anexo

/ Anexo

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão)/reversão para passivos contingentes” e de “Despesas de pessoal” para “Outras receitas/(despesas)”
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(despesas)” para “Receitas de prestação de serviços e corretagem”
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem financeira bruta” para “Custo de crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas administrativas” para “Outras receitas/(despesas)”
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas tributárias” (PIS e COFINS) e “Imposto de Renda e Contribuição Social” são realocados para “Margem Financeira Bruta”.

DRE (R\$ M)	3T22 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	3T22 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	2.228	0	239	2.468
Margem Financeira Bruta (i)	1.599	0	338	1.937
Receita de serviços e corretagem (ii)	629	0	(99)	531
Custo de crédito	(422)	0	(359)	(781)
Despesas operacionais	(1.425)	0	122	(1.303)
Despesas de pessoal administrativas	(986)	0	182	(804)
Despesas tributárias	(173)	0	0	(173)
Outras despesas (despesas)	(266)	0	(59)	(326)
Resultado antes do IR/CS	381	0	3	383
IR/CS	78	0	0	78
Participação de não controladores	(74)	0	0	(74)
Lucro Líquido Recorrente	384	0	3	387

DRE (R\$ M)	9M22 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	9M22 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	6.866	0	500	7.366
Margem Financeira Bruta (i)	5.196	0	758	5.954
Receita de serviços e corretagem (ii)	1.670	0	(259)	1.412
Custo de crédito	(1.247)	0	(827)	(2.074)
Despesas operacionais	(4.049)	3	327	(3.719)
Despesas de pessoal administrativas	(2.814)	0	477	(2.337)
Despesas tributárias	(434)	0	6	(428)
Outras despesas (despesas)	(802)	3	(155)	(954)
Resultado antes do IR/CS	1.570	3	0	1.573
IR/CS	(183)	0	0	(183)
Participação de não controladores	(204)	0	0	(204)
Lucro Líquido Recorrente	1.184	3	(0)	1.187

/ Anexo

Eventos não Recorrentes

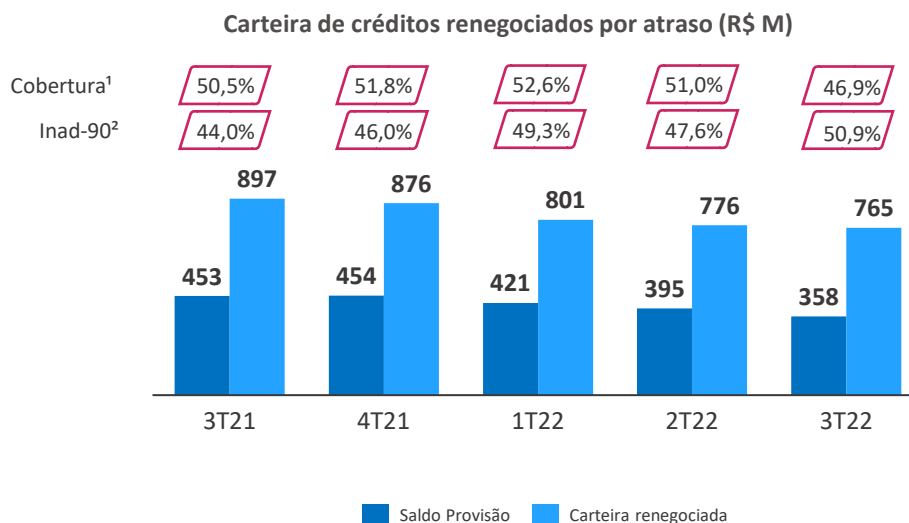
(Em R\$ M)	3T21	2T22	3T22	9M21	9M22
Lucro líquido - Contábil	370	412	384	1.186	1.184
(-) Eventos não recorrentes	-33	0	-3	38	-3
Reavaliação do estoque de crédito tributário	(33)	0	0	43	0
Amortização de Ágio	0	0	-3	0	-3
Outros	0	0	0	-5	0
Lucro líquido recorrente	403	412	387	1.148	1.187

Sumário dos eventos não recorrentes :

- Reavaliação do estoque de crédito tributário: Efeito decorrente da majoração da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as instituições financeiras, de 20% para 25% (em 2021), reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social;
- Despesas com amortização de ágio gerado pela aquisição da Trademaster.

Créditos Renegociados por Atraso

O saldo das operações de crédito renegociados por atraso totalizou R\$ 765 milhões no 3T22. No comparativo com o 2T22, houve queda de 1,4% no saldo da carteira renegociada por atraso. Na comparação com o 3T21, houve queda de 14,8%. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) desta carteira foi de 50,9%, contra 47,6% no 2T22 e 44,0% no 3T21. O índice de cobertura para essa carteira no encerramento do 3T22 era de 46,9%, contra 51,0% no 2T22 e 50,5% no 3T21. Mais informações disponíveis nas Demonstrações Contábeis do 3T22, Nota Explicativa 12-i.

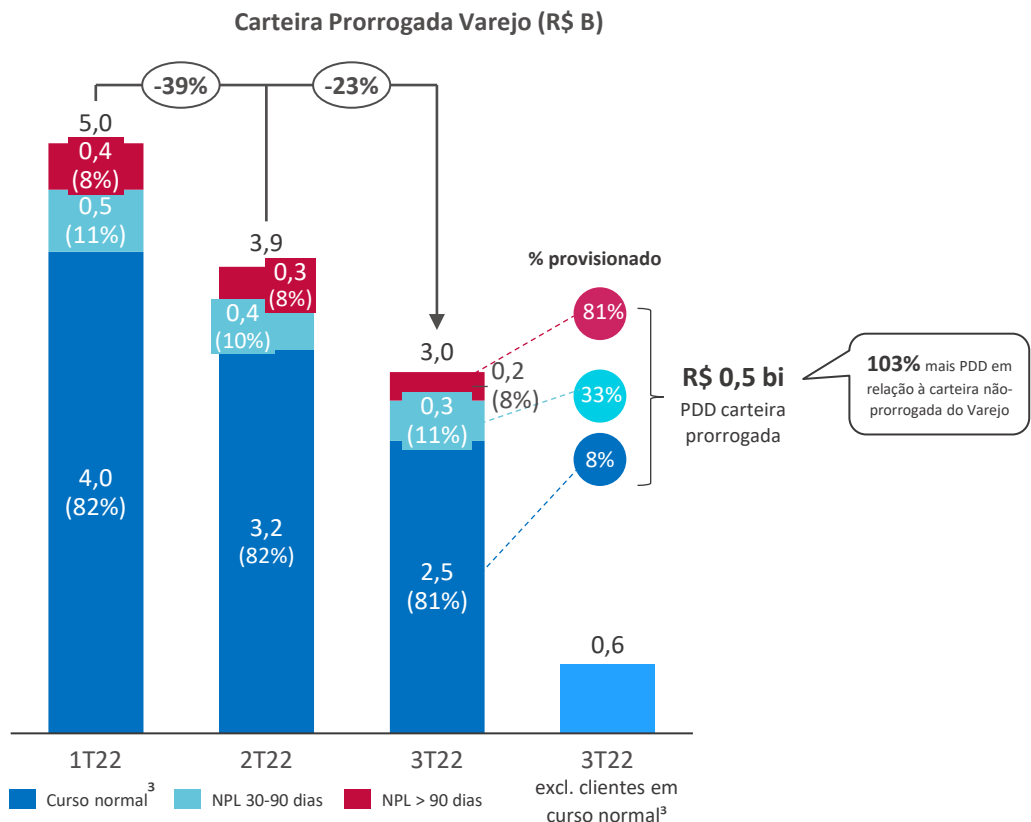


1 - Saldo de PDD/Carteira; 2 - Índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira renegociada.

/ Anexo

Carteira varejo prorrogada (pandemia)

Desde o início da pandemia no Brasil, buscamos apoiar nossos clientes com soluções para atender às suas necessidades. Em março/20, proporcionamos a prorrogação de parcelas em 60 dias, onde clientes em dia puderam postergar 2 parcelas para o fim do contrato, sem o acréscimo de juros e mantendo o mesmo valor da parcela. Ao final dos 60 dias¹, através de uma oferta bastante segmentada, os clientes que necessitaram contaram ainda com uma reestruturação efetiva do seu contrato, que implicou num alongamento adicional do prazo. Essa iniciativa impactou mais de 800 mil clientes, com cerca de R\$ 18 bilhões aditados e/ou efetivamente renegociados. Ao final do 3T22, o saldo da carteira prorrogada excluindo-se o saldo em curso normal era de aproximadamente R\$ 0,6 bilhão.



R\$ 0,6 bilhão saldo da carteira prorrogada, que não está em curso normal	R\$ 0,5 bilhão provisão para a carteira prorrogada	210% Índice de Cobertura ² da carteira prorrogada	99% tem garantia real
---	--	---	---------------------------------

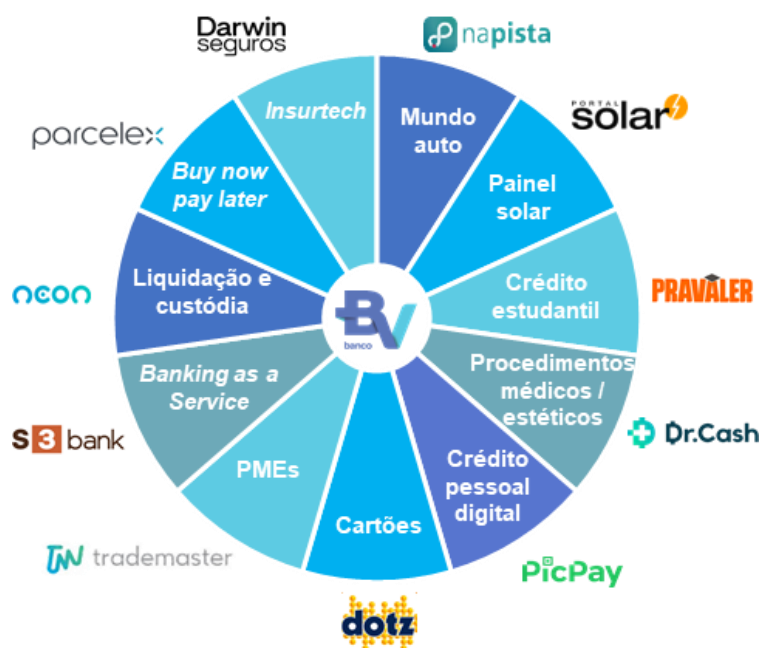
1 - Após os 60 dias, não houve isenção de juros; 2 - PDD total da carteira prorrogada / saldo da carteira com atraso acima de 90 dias; 3 - Adimplentes e inadimplentes até 30 dias

/ Anexo

BV^x Unidade de Negócios de Inovação

A estratégia digital do BV passa pela busca incessante de melhores serviços e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como ferramenta. A BVx, nossa unidade de negócios de inovação, tem a missão de gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas, e atua em 3 frentes: **i) Corporate Venture Capital; ii) BV Open e; iii) BV Lab (laboratório de inovação).**

Investimos e estabelecemos parcerias com fintechs e outras startups que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. Entre investidas diretas e parcerias para co-criação e lead/distribuição de produtos, contávamos com aproximadamente 30 empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema no encerramento do 3T22. Abaixo, apresentamos uma visão não-exaustiva das nossas parcerias:



O BV open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as seguintes soluções BV Open: *Banking as a Service (BaaS)*, *Credit as a Service (CaaS)* e *Investment as a Service (IaaS)*.

Encerramos o 3T22 com 60 parceiros BV open dos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce conectados e utilizando os serviços de nossa plataforma BV Open. A volumetria¹ (# transações) realizada em nossa plataforma BaaS atingiu 347 milhões de transações no 9M22, crescimento de 162% vs o 9M21.

60 parceiros BV open
conectados em nossa
plataforma

347 milhões de transações
realizadas em nossa plataforma BaaS
+162% vs 9M21

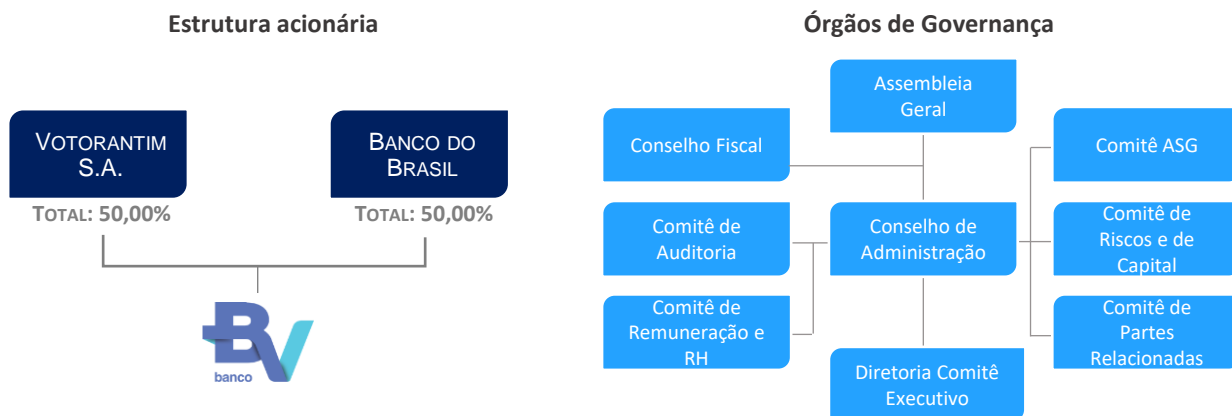
1 - Inclui registro e pagamento de boletos, Ted e Pix

/ Anexo

Governança

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de mercado, comprometendo-se com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade socioambiental.

Contamos com uma base sólida de acionistas, formada pela Votorantim S.A., holding de investimentos permanentemente capitalizada com abordagem de investimento de longo prazo, e pelo Banco do Brasil, uma das maiores instituições financeiras do Brasil, com mais de 200 anos de experiência.



A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária no Conselho de Administração (CA). O CA é composto por 7 membros, sendo 3 membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 1 membro independente. As decisões tomadas nas reuniões do CA são por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade. Na Assembleia Geral, realizada em abril de 2021, houve eleição do órgão para o mandato que vigorará até 2023.

Ratings

O banco BV é classificado por 2 agências internacionais de rating, a Moody's e a Standard and Poor's (S&P). Importante ressaltar que o rating em escala global é limitado pelo rating soberano do Brasil, atualmente em Ba2 (estável) pela Moody's e BB- (estável) pela S&P.

Agência de rating	Escala Global	Escala Nacional	Perspectiva	Última atualização
Standard & Poor's	BB-	AAA	Estável	Abr/22
Moody's	Ba2	AA	Estável	Jun/21

Em abril/22, a S&P reafirmou os rating do BV em escala nacional e global e reconheceu melhora na avaliação de capital devido à redução dos ativos fiscais diferidos (DTA), em conjunto com outros atributos, como melhora na rentabilidade.

